



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0135

ANÁLISE DO PERFIL GENOTÍPICO PARA CYP EM PORTADORES DA DOENÇA DE GRAVES

Lucas Leite Cunha (Bolsista PIBIC/CNPq), Roberto Bernardo dos Santos, João Hamilton Romaldini, Natássia Elena Bufalo (Co-orientadora) e Profa. Dra. Laura Sterian Ward (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Citocromos P450 (CYP450) formam uma superfamília de enzimas de funções mistas, mono-oxigenases. CYP1B1 catalisa, principalmente, a formação de 4hidroxiestradiol a partir de estradiol formando metabolitos e intermediários mutagênicos de uma série de hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAPs). Um polimorfismo no códon 432 gera a troca de uma valina (Val) para uma leucina (Leu), de forma que a variante Leu/Leu tem maior atividade catalítica. O objetivo do estudo foi avaliar o papel dos polimorfismos de CYP1B1432/119 e de CYP1A1 na Doença de Graves. Foi feito um estudo caso-controle no qual ambos os indivíduos foram genotipados por meio de PCR-RFLP. Não encontramos associação estatística entre CYP1B1119 e DG, nem de CYP1A1 e DG. O genótipo alterado de CYP1B1 aumenta a suscetibilidade para a Doença de Graves ($p= 0,0047$; O.R.= 2,195; 95% IC= 1,273-3,783) em mais de 2 vezes. O presente estudo demonstrou que a variante de CYP1B1 no códon 432 aumenta a suscetibilidade à DG. Mostramos também que mais estudos como este podem evidenciar novos marcadores de diagnóstico para DG.

Doença de Graves - CYP450 - Predisposição